

Preservação da memória e repositório institucional: uma iniciativa permeada pela equidade no acesso

Ana Carolina de Freitas Guimarães

Especialização em Informação Científica e Tecnologia em Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz (ICICT/Fiocruz) - Rio de Janeiro, RJ - Brasil. Bolsista do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas da Fundação Oswaldo Cruz (INI/Fiocruz) - Rio de Janeiro, RJ - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/5445362495690055>

E-mail: ana.guimaraes@ini.fiocruz.br

Maria Cristina Soares Guimarães

Doutora em Ciência da Informação pelo Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica e Universidade Federal do Rio de Janeiro (IBICT/UFRJ) - Rio de Janeiro, RJ - Brasil. Pesquisadora titular do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (ICICT/Fiocruz) - Rio de Janeiro, RJ - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/8852127703130337>

E-mail: cristina.guimaraes@icict.fiocruz.br

Cícera Henrique da Silva

Doutora em Sciences de l'Information Et de La Communication pela Université Paul Cézanne Aix Marseille III (AixMarseille III) - França.

Pesquisadora colaboradora do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (ICICT/Fiocruz) - Rio de Janeiro, RJ - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/5879940619015415>

E-mail: cicera.henrique@icict.fiocruz.br

Claudia Teresa Vieira de Souza

Pós-Doutorado pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES/UC) - Coimbra - Portugal. Doutora em Saúde Pública pela

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) - Brasil. Pesquisadora titular do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas da Fundação Oswaldo Cruz (INI/Fiocruz) - Rio de Janeiro, RJ - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/2060754449822025>

E-mail: clau@fiocruz.br

Claudete Fernandes de Queiroz

Mestrado profissional em em História, Política e Bens Culturais pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) - Rio de Janeiro, RJ - Brasil.

Tecnologista em Saúde Pública do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (ICICT/Fiocruz) - Rio de Janeiro, RJ - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/5902232749593657>

E-mail: claudete.queiroz@icict.fiocruz.br

RESUMO

A Política Nacional de Memória da Ciência e Tecnologia reforça a importância da criação de mecanismos de preservação da memória da produção científica e tecnológica, sob o risco de não ser reconhecida como parte integrante do amplo processo de construção do conhecimento humano¹. Uma infraestrutura informacional fundamental para a preservação da memória é o repositório institucional (RI), pois oferece um conjunto de serviços que visam o gerenciamento e disseminação dos materiais digitais criados pela instituição e pelos membros de sua comunidade, que visam a garantia da guarda, preservação em longo prazo e, fundamentalmente, o livre acesso à produção científica de uma dada instituição²⁻³. O presente trabalho apresenta iniciativas pioneiras no âmbito da epidemiologia, determinação social da saúde e da promoção da saúde desenvolvidas pelo Laboratório de Epidemiologia e Determinação Social da Saúde (Lapepids), situado no Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), e vem acumulando extensa produção de documentos desde 2002, que testemunham o histórico de interação e aprendizagem entre pesquisadores e a comunidade, e que constitui valiosa memória dessa iniciativa pioneira. Entretanto, essa produção se encontra armazenada de forma pulverizada e com baixo grau de sistematização, comprometendo a capacidade de busca e recuperação desse patrimônio histórico documental. A partir desta observação foi desenvolvido um projeto de pesquisa, atividade final avaliativa do Curso de Especialização em Informação Científica e Tecnologia em Saúde do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT)/Fiocruz, intitulado “Plataforma de Saberes (PS): um compromisso com a preservação da memória da ciência e tecnologia”, que teve como objetivo principal desenvolver um estudo de constituição de memória do projeto “PS”, alicerçado pelo RI da Fiocruz (Arca). Tomando como ponto de partida o Arca, o projeto propôs sete etapas a serem alcançadas: 1) Treinamento e desenvolvimento de rede de apoio com a gestão do Arca; 2) Busca de todos os documentos gerados; 3) Digitalização de documentos impressos; 4) Identificação e categorização; 5) Averiguação das questões ético-legais; 6) Proposição de Metadados; e 7) upload dos documentos no Arca. O projeto ainda se encontra no cumprimento de sua segunda etapa, ou seja, o levantamento dos documentos, numa perspectiva do Livre Acesso da produção intelectual, o que inclui a identificação e recuperação de resumos em anais de eventos científicos; artigos; matéria em revistas jornalísticas/sites/lista L-Fiocruz; videobooks; livros e materiais educativos. Destaca-se a importância da divulgação e disponibilização da produção do conhecimento, que vem promovendo o diálogo da ciência com pacientes e familiares com foco nas experiências no cuidado. Assim, defende-se a equidade no acesso à produção intelectual, viabilizando sua disseminação e promovendo o processo de comunicação e visibilidade. Espera-se também motivar outros profissionais e gestores da saúde, impulsionando o processo de engajamento da ciência com a sociedade, em uma perspectiva do acesso livre ao conhecimento.

Palavras-chave: Preservação da memória. Promoção da saúde. Repositório institucional.

¹ CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. Política nacional de memória da ciência e da tecnologia: relatório da comissão especial constituída pela Portaria 116/2003 do presidente do CNPq, em 4 de julho de 2003. Brasília, DF: CNPQ, 2003. 11p. Disponível em: <http://www.ghtc.usp.br/server/SBHC/Memoria-CT.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2018.

² LYNCH, C.A. Institutional repositories: essential infrastructure for scholarship in the digital age. ARL Bimonthly Report 226. 2003. Disponível em: <https://muse.jhu.edu/article/428651>. Acesso em: 26 set. 2019.

³ MARCONDES, C. H.; SAYÃO, L. F. À guisa de introdução: repositórios institucionais e livre acesso. In: SAYÃO, L. et al. (org.). Implantação e gestão de repositórios institucionais: políticas, memória, livre acesso e preservação Implantação e gestão de repositórios institucionais. Salvador: EDUFBA, 2009. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/473/3/implantacao_repositorio_web.pdf. Acesso em: 19 nov. 2018.

Preservation of memory and institutional repository: an initiative permeated by equity in access

ABSTRACT

The National Memory of Science and Technology Policy reinforces the importance of creating mechanisms for preserving the memory of scientific and technological production, at the risk of not being recognized as an integral part of the broad process of building human knowledge⁴. An essential informational infrastructure for memory preservation is the institutional repository (IR), as it offers a set of services aimed at the management and dissemination of digital materials created by the institution and members of its community, aimed at ensuring the preservation, preservation long-term and, fundamentally, the free access to the scientific production of a given institution⁻⁵⁻⁶. This paper presents pioneering initiatives in the field of epidemiology, social determination of health and health promotion developed by the Laboratory of Epidemiology and Social Determination of Health (Lapepidss), located at the Evandro Chagas National Institute of Infectious Diseases of the Oswaldo Cruz Foundation (Fiocruz), and has been accumulating extensive production of documents since 2002, which testify to the history of interaction and learning between researchers and the community, and which constitutes a valuable memory of this pioneering initiative. However, this production is stored in a pulverized form and with low systematization, compromising the search and retrieval capacity of this documentary historical heritage. From this observation was developed a research project, final evaluation activity of the Specialization Course in Scientific Information and Health Technology of the Institute of Communication and Scientific Information and Technology in Health (ICICT) / Fiocruz, entitled "Knowledge Platform (PS) : a commitment to the preservation of the memory of science and technology ", whose main objective was to develop a study of memory constitution of the " PS "project, founded by the Fiocruz IR (Arca). Taking the Ark as its starting point, the project proposed seven steps to be achieved: 1) Training and development of support network with the management of the Ark; 2) Search of all generated documents; 3) Scanning of printed documents; 4) Identification and categorization; 5) Investigation of ethical and legal issues; 6) Metadata Proposition; and 7) upload the documents to the Ark. The project is still in the fulfillment of its second stage, that is, the survey of the documents, from a Free Access perspective of intellectual production, which includes the identification and retrieval of abstracts in annals of scientific events; articles; article in journalistic magazines / websites / L-Fiocruz list; videobooks; books and educational materials. We highlight the importance of the dissemination and availability of knowledge production, which has been promoting the dialogue of science with patients and families focusing on care experiences. Thus, we defend equity in access to intellectual production, enabling its dissemination and promoting the process of communication and visibility. It is also expected to motivate other health professionals and managers, boosting the process of science engagement with society, in a perspective of free access to knowledge.

Keywords: *Preservation of memory. Health promotion. Institutional repository.*

Preservación de la memoria y repositorio institucional: una iniciativa permeada por la equidad en el acceso

RESUMEN

La Política Nacional de Memoria de Ciencia y Tecnología refuerza la importancia de crear mecanismos para preservar la memoria de la producción científica y tecnológica, a riesgo de no ser reconocida como parte integral del amplio proceso de construcción del conocimiento humano⁷. Una infraestructura informativa esencial para la preservación de la memoria es el repositorio institucional (IR), ya que ofrece un conjunto de servicios destinados a la gestión y difusión de materiales digitales creados por la institución y los miembros de su comunidad, con el objetivo de garantizar la preservación, preservación a largo plazo y, fundamentalmente, el libre acceso a la producción científica de una determinada institución⁸⁻⁹. Este artículo presenta iniciativas pioneras en el campo de la epidemiología, la determinación social de la salud y la promoción de la salud desarrolladas por el Laboratorio de Epidemiología y Determinación Social de la Salud (Lapepidss), ubicado en el Instituto Nacional de Enfermedades Infecciosas Evandro Chagas de la Fundación Oswaldo Cruz (Fiocruz), y ha estado acumulando una extensa producción de documentos desde 2002, que dan testimonio de la historia de la interacción y el aprendizaje entre los investigadores y la comunidad, y que constituye un valioso recuerdo de esta iniciativa pionera. Sin embargo, esta producción se almacena en forma pulverizada y con baja sistematización, comprometiendo la capacidad de búsqueda y recuperación de este patrimonio histórico documental. A partir de esta observación se desarrolló un proyecto de investigación, actividad de evaluación final del Curso de Especialización en Información Científica y Tecnología de la Salud del Instituto de Comunicación e Información Científica y Tecnología en Salud (ICICT) / Fiocruz, titulado "Plataforma de Conocimiento (PS) : un compromiso con la preservación de la memoria de la ciencia y la tecnología ", cuyo objetivo principal era desarrollar un estudio de constitución de la memoria del proyecto " PS ", fundado por la Fiocruz IR (Arca). Tomando el Arca como punto de partida, el proyecto propuso siete pasos a lograr: 1) Capacitación y desarrollo de una red de apoyo con la gestión del Arca; 2) Búsqueda de todos los documentos generados; 3) Escaneo de documentos impresos; 4) Identificación y categorización; 5) Investigación de cuestiones éticas y legales; 6) Propuesta de metadatos; y 7) subir los documentos al Arca. El proyecto aún se encuentra en el cumplimiento de su segunda etapa, es decir, la encuesta de los documentos, desde una perspectiva de Acceso Libre de producción intelectual, que incluye la identificación y recuperación de resúmenes en anales de eventos científicos; artículos; artículo en revistas periodísticas / sitios web / lista de L-Fiocruz; videolibros; libros y materiales educativos. Destacamos la importancia de la difusión y disponibilidad de la producción de conocimiento, que ha estado promoviendo el diálogo de la ciencia con pacientes y familias, enfocándose en experiencias de atención. De este modo, defendemos la equidad en el acceso a la producción intelectual, permitiendo su difusión y promoviendo el proceso de comunicación y visibilidad. También se espera que motive a otros profesionales y gerentes de salud, impulsando el proceso de participación científica con la sociedad, en una perspectiva de libre acceso al conocimiento.

Palabras clave: Preservación de la memoria. Promoción de la salud. Repositorio institucional.